

PLANO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS  
(Draft<sup>1</sup>)  
Janeiro 2022

**PROJECTO DE FORTALECIMENTO  
DE CAPACIDADE ESTATÍSTICA (P178043)**



**Plano de Envolvimento das Partes Interessadas  
(Draft<sup>1</sup>)**

Janeiro 2022

**Projecto de Fortalecimento de Capacidade Estatística  
(P178043)**

---

<sup>1</sup> Será revisto e actualizado após a fase de avaliação e conforme o cronograma em anexo

## Conteúdo

<b>1. Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Descrição do Projecto .....</b>	<b>6</b>
2.1 Localização .....	6
2.2 Componentes do Projecto .....	7
<b>3. Identificação e análise das Partes interessadas do projecto .....</b>	<b>8</b>
3.1 Partes Interessadas .....	9
3.2 Sumário das necessidades das partes interessadas do projecto .....	10
<b>4. Plano de Envolvimento das Partes Interessadas .....</b>	<b>11</b>
4.1 Métodos de Envolvimento .....	11
4.2 Proposta de estratégia para divulgação de informação .....	12
4.2.1 Mensagens chave .....	12
4.2.2 Formato da informação e método de divulgação .....	12
4.2.3 Comunicação Escrita e Visual .....	12
4.2.4 Comunicação social .....	13
4.2.5 Outros .....	13
4.3 Estratégia proposta para consulta .....	13
4.4 Proposta de estratégia para incorporar a visão dos grupos vulneráveis .....	14
4.5 Linha do tempo .....	15
4.6 Resumo das actividades anteriores de envolvimento das partes interessadas.....	15
4.7 Futuras Fases do Projecto .....	17
<b>5. Recursos para implementar as actividades de envolvimento das partes interessadas.....</b>	<b>19</b>
5.1. Recursos .....	19
5.2. Funções e responsabilidades da Direcção .....	19
<b>6. Mecanismo de Resolução de Reclamações (MRR) .....</b>	<b>20</b>
6.1 Passo 1 – Receber e registar a reclamação .....	20
6.2 Passo 2 - Reconhecer, avaliar e atribuir .....	20
6.3 Passo 3 – Desenvolver uma resposta proposta .....	20
6.4 Passo 4 - Comunicar a resposta proposta ao reclamante e buscar um acordo sobre a resposta .....	20
6.5 Passo 5 - Implementar a resposta para resolver a reclamação .....	21
6.6 Passo 7 – Encerrar ou encaminhar a reclamação .....	21
<b>7. Monitorização e Relatórios.....</b>	<b>21</b>
7.1 Participação das partes interessadas nas actividades de monitoração.....	21
7.2 Preparação de relatórios aos grupos de partes interessadas .....	21
<b>Anexo 1 - Stakeholders Institucionais Identificados .....</b>	<b>22</b>
<b>Anexo 2 – Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI) .....</b>	<b>25</b>
<b>Anexo 3 Relatórios das Consultas, encontros realizados .....</b>	<b>29</b>
<b>Anexo 3.1.: II Sessão Plenária Ordinária do Conselho Nacional Estatística (CNEST).....</b>	<b>29</b>
<b>Anexo 3.2 – I Reunião da Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística .....</b>	<b>32</b>

## 1. Introdução

O Estado tem o dever de assegurar continuamente o bem-estar dos cidadãos, criando para o efeito uma multiplicidade de disposições de planeamento de natureza económica e social, o que obriga a disposição de uma base sólida de informação estatística oficial sobre a qual possam fundamentar as suas políticas e monitorizar a respectiva execução, bem como determinar o seu grau de eficácia.

Assim, o Sistema Estatístico Nacional, pela sua robustez constitui-se como o sector capaz de ser o motor principal da elaboração de Programas Nacionais de Desenvolvimento e apoiar a prossecução de medidas que ajudem na monitoria dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações.

Em Angola, a consagração constitucional dos modelos de democracia multipartidária e de economia de mercado, conduziram a reforma do Sistema Estatístico Nacional operada em 1996 pela Lei n.º 15/96 de 27 de Setembro, e não obstante a melhoria registada naquela altura, existia ainda um défice nas estatísticas oficiais, pelo que estimulou a instituição da Lei nº3/11, de 14 de Janeiro-Lei do Sistema Estatístico Nacional. Este processo permitiu a instituição do Sistema Estatístico Nacional, como o organismo o exercício da actividade estatística oficial de interesse nacional, que permitiu o reforço do INE, BNA e os ODINEs, como órgãos Produtores de Estatísticas oficiais do país.

Como passo a seguir, a partir de extensas consultas documentais e de um processo participativo envolvendo todos os serviços o INE e os sectores produtores de estatísticas, a auscultação do BNA, do Ministério das Finanças, do Ministério de Economia e Planeamento (na altura Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial), academia e de Agências das Nações unidas, o Sistema Estatístico Nacional entrou numa fase primordial, que consistiu na elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (2015-2025), processo orientador que permite Reforçar o quadro jurídico, institucional e de coordenação do SEN, desenvolver a produção de informação estatística de qualidade com processos eficientes e de satisfazer com oportunidade as necessidades de informação estatística, valorizando o papel dos órgão do SEN, em particular o INE.

Considerando a natureza singular do Instituto Nacional de Estatística, enquanto principal produtor da informação estatística oficial, a modernização deste é crucial para dinamizar o Sistema Estatístico Nacional. É nesta perspectiva que o Banco Mundial, sob o auspício do Governo de Angola tem financiado projectos estatísticos dentro do SEN, por meio do INE.

Neste momento, encontra-se em andamento o financiamento do Projecto Estatístico do Governo de Angola, rubricado entre 2016 a 2021, que teve como objectivo reforçar a capacidade do Instituto Nacional Estatístico (INE) para que possa preencher as lacunas nos dados, melhorar a produção de estatística e melhorar as práticas de disseminação de dados estatísticos.

Tendo em conta os impactos causados pela pandemia da Covid-19 e a imperial necessidade de cobrir as áreas prioritárias escassas de dados, o INE, como o Órgão oficial responsável pela estatísticas do País, vê-se pela necessidade do contínuo reforço nesta linhagem, a julgar pelos compromissos nacionais e internacionais que o país enfrenta. Foi neste escopo que o Banco Mundial, dentro das suas responsabilidades, aceitou financiar o Projecto Estatístico – Fortalecimento das Capacidade Estatísticas.

A implementação do Projecto Estatístico de Angola, pese embora não resulte de forte impactos ambientais e sociais, pela natureza do trabalho, urge a necessidade de preparação de medidas de mitigação e gestão dos mesmos. A preparação de planos ambientais e sociais requer que as partes interessadas e afectadas (partes interessadas) sejam adequadamente consultadas para garantir que suas opiniões e preocupações sejam integradas e abordadas pelo Projecto.

Este Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) apresenta o processo planeado de consulta e envolvimento das partes interessadas para o Projecto. Ele descreve uma abordagem sistemática para o engajamento de partes interessadas que ajudará o Projecto a desenvolver e manter um relacionamento construtivo com as partes interessadas ao longo da duração do Projecto. O documento também inclui um esboço de um mecanismo de reparação de reclamações (GRM) para que as partes interessadas levantem preocupações sobre o Projecto. Este SEP foi produzido de acordo com a nova Estrutura de Normas Ambientais e Sociais (ESF) do Banco Mundial.

Comentários a este SEP ou sobre o Projecto podem ser encaminhados a:

**Tabela 1 - Orientações dos comentários sobre o Projecto**

<b>Contactos do INE:</b> <a href="http://www.ine.gov.ao">http://www.ine.gov.ao</a> <b>Directora-Geral, Dra. Chaney Rosa John</b>	<b>Contacto da UIP:</b> Coordenadora Sandra Agostinho Nime
Edifício central do INE, Rua Ho-Chi Min; Caixa Postal n.º 1215; Tel.: 244 938 217 557; Luanda - Angola	<a href="mailto:sandra.agostinho@ine.gov.ao">sandra.agostinho@ine.gov.ao</a> +244 938 217 557 Edifício central do INE, Rua Ho-Chi Min; Caixa Postal n.º 1215; Tel.: 244 938 217 557; Luanda – Angola

## Resumo do Projecto

1. **Mutuário** – Governo de Angola/Ministério das Finanças
2. **Designação do Projecto:** Projecto de Fortalecimento de Capacidade Estatística
3. **Número do Projecto:** P178043
4. **Estimativa do valor do empréstimo:** 60.000.000,00 USD
5. **Datas propostas para a efectivação:** Julho de 2022 – 01-Jul-2027
6. **Países ou territórios onde o projecto será realizado:** Angola
7. **Data de preparação do presente documento:** Novembro de 2021

## 2. Descrição do Projecto

### 2.1 Localização

Pela característica do Projecto que se apresenta, as actividades serão implantadas em todo país. Isto é, como as estatísticas Oficiais dão um contributo determinante para a formulação, monitorização e avaliação das políticas públicas, aproveitar-se-á a organização que os sectores produtores de estatísticas da administração pública apresentam e sobre estes incidir as actividades do Projecto, não descurando a inclusão dos dados do sector privado, para efeitos de estatísticas oficiais.

Assim, com objectivo de modernizar o sistema estatístico, os programas do Projecto procurará potencializar os ODINEs (Orgãos Delegados do INE), distribuído por 12 ministérios<sup>2</sup>, e agregar também o sector Privado. Os Gabinetes estatísticos dos Governos Provinciais, pelo facto de actualmente gerarem dados administrativos provinciais, as actividades do projecto incidirão sobre estes a fim de reforçar os métodos de trabalho.

Deste modo, o Projecto é uma iniciativa financiada pelo Banco Mundial que será implementada em todas as províncias de Angola, cujas actividades do Projecto serão descentralizadas em todo o país, por meio dos Serviços Provinciais do INE, delegações provinciais dos ODINEs (e outros sectores) e dos Gabinetes Estatísticos dos Governos Provinciais, sendo que as actividades estatísticas, como inquéritos, recenseamentos e estudos serão incididos em todas as províncias.

A classificação de Risco Ambiental e Social do projecto indica que o projecto é de baixo risco. A maioria dos riscos identificados nesta etapa estão no âmbito social. Embora se espere que os benefícios sociais globais do projecto sejam positivos, os riscos sociais identificados nesta etapa estão relacionados com temas como a desigualdade de género e não-discriminação, inclusão social, exploração e abuso sexual, violência baseada no género, e inclusão culturalmente apropriada de grupos étnicos vulneráveis.

---

<sup>2</sup> E poder alargar mais o número de sectores produtores de estatísticas.

## 2.2 Componentes do Projecto

O Projecto de Fortalecimento da Capacidade Estatística (PFC) será composto por três componentes, conforme resumido abaixo, espera-se que seja aprovado pelo Banco Mundial no mês de Março de 2022.

**Tabela 2 - Componentes do projecto**

Componente	Sub-componentes chave
<b>Componente 1: Reforma Institucional e capacidade estatística</b>	Esta componente está dividida em sub-componentes: (1.1) Modernização institucional e capacidade, (1.2) Melhoria dos dados administrativos. O objectivo desta componente passa por melhorar o modelo de funcionamento institucional do Sistema Estatístico Nacional, particularmente o INE e as ODINEs, sem deixar e continuar o reforço das capacidades estatísticas para melhor elaborar as estatísticas oficiais, com a inclusão dos dados administrativos, por forma a ajudar a monitoria dos indicadores do Plano de Desenvolvimento Nacional.
<b>Componente 2: Produção e disseminação de dados</b>	Estão incluídas nesta componentes as seguintes subcomponentes: (2.1) Dados económicos e Contas Nacionais, (2.2) Monitoramento regular do bem-estar, (2.3) Sistema de monitoramento de agricultura e pescas, (2.4) Preparação para o Censo Demográfico e (2.5) Divulgação e comunicação. Esta componente tem como pendor, dar continuidade das actividades correntes de monitoria do bem-estar nacional em todos os campos da vida (social, económica, agrícola e pescaria etc.) e apoiar na preparação do Censo Habitacional de 2024.
<b>Componente 3: Gestão, Monitoramento e avaliação do Projecto</b>	Esta componente congrega o seguinte: (3.1) Unidade de Implementação do Projecto (UIP) e (3.2) Implementação da Monitoria e avaliação do Projecto. Esta componente cingir-se-á em estabelecer uma Unidade de Implementação do Projecto (UIP), com objectivo de apoiar o INE na implementação do projecto (ver abaixo) e a capacitação do pessoal-chave das instituições envolvidas na implementação.

Antevê-se que o PFC terá um período de implementação de 5 anos (2022-2027), partindo de Agosto de 2022.

O rascunho do Plano de Compromisso Social e Ambiental (PCAS) e este Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI) estão sendo desenvolvidos na fase inicial do projecto e antes da avaliação para estabelecer um resumo das medidas e acções materiais, bem como assegurar que as opiniões, preocupações e interesses de todas as partes interessadas, incluindo as das comunidades locais, são levadas em consideração durante a implementação do Projecto.

Tendo em conta que o Projecto que se apresenta é um contínuo reforço do Projecto Estatístico de Angola (2016- 2021), sobre a qual já foi realizada uma auscultação dos produtores estatísticos<sup>3</sup>, por meio de seminários e reuniões. As consultas para o presente Projecto, referente as partes interessadas serão realizadas ao longo da preparação e implementação do PFC. Nesta fase, as consultas visam recolher informações, preocupações e sugestões sobre vários aspectos do Projecto, a fim de concluir o SEP antes da análise e aprovação do Projecto pelo Conselho Diretor do Banco Mundial.

Os *drafts* dos documentos de salvaguardas ambientais e sociais estão concluídos, nomeadamente:

<sup>3</sup> Sem no entanto considerar-se uma consulta pública.

- a) Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI);
- b) Plano de Compromissos Ambientais e Sociais (PCAS);
- c) Procedimentos de Gestão de Mão-de-Obra (PGMO).

### 3. Identificação e análise das Partes interessadas do projecto

Este Projecto terá como fim último a melhoria da informação estatística oficial que é determinante para a formulação, monitorização e avaliação das políticas públicas, ajudando as instituições de carácter social com a actividades no domínio do bem-estar da população, bem como permitem aos parceiros sociais, aos investigadores, aos estudantes e aos cidadãos em geral, uma visão mais realista do meio económico e social em que vivem e actuam.

As informações provindas deste Projecto consubstanciarão em informação estatísticas que poderão melhor ajudar o Governo e o Sector Privado na materialização de acções que concorrem para o bem-estar das populações.

**Tabela 3 - Identificação das partes interessadas**

As partes interessadas podem ser afectadas, directa ou indirectamente, pelos resultados da implementação do Projecto	Partes interessadas que participam da implementação do Projecto	Partes interessadas com influência na implementação do Projecto	Grupos vulneráveis
<ul style="list-style-type: none"> <li>• INE;</li> <li>• População e sociedade civil em geral;</li> <li>• Grupos sociais vulneráveis (por exemplo, idosos, crianças, minorias etnolinguísticas;</li> <li>• Ministérios envolvidos na prossecução de medidas de melhoria de bem-estar: Ministério de Estado para Área Social, Ministério de Estado para a Coordenação Económica, Ministério das Finanças (MINFIN);</li> <li>• Todos os Departamentos Ministeriais, em particular os ODINEs;</li> <li>• Banco Nacional de Angola;</li> <li>• Serviços Provinciais do INE</li> <li>• Governos provinciais e administrações locais;</li> <li>• Empresas/Sector Privado;</li> <li>• Academia;</li> <li>• Organizações não-governamentais (ONGs) operando em nível local,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério de Economia e Planeamento;</li> <li>• INE;</li> <li>• Banco Mundial;</li> <li>• Todos os Departamentos Ministeriais, em particular os ODINEs;</li> <li>• Banco Nacional de Angola;</li> <li>• Serviços Provinciais do INE;</li> <li>• Municípios, comissões de moradores;</li> <li>• Unidade de Implementação do Projecto (UIP);</li> <li>• Instituições Internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Economia e Planeamento;</li> <li>• Banco Mundial;</li> <li>• Ministério das Finanças (MINFIN).</li> <li>• Todos os Departamentos Ministeriais, em particular os ODINEs;</li> <li>• Banco Nacional de Angola;</li> <li>• Governos provinciais e administrações locais;</li> <li>• Meios de comunicação;</li> <li>• Sector Privado;</li> <li>• Sociedade Civil;</li> <li>• Academia;</li> <li>• Fazedores de opinião.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoas com deficiência</li> <li>• Pessoas analfabetas</li> <li>• Comunidades locais tradicionalmente carentes</li> </ul>

As partes interessadas podem ser afectadas, directa ou indirectamente, pelos resultados da implementação do Projecto	Partes interessadas que participam da implementação do Projecto	Partes interessadas com influência na implementação do Projecto	Grupos vulneráveis
regional, nacional e internacional; • Meios de comunicação.			

### 3.1 Partes Interessadas

As partes interessadas do projecto estão descritas abaixo, entretanto a lista mais detalhada encontra-se no Anexo 1.

- a) **Organizações Internacionais:** Muitas instituições internacionais estarão interessadas nos resultados das actividades do Projecto. Entre as instituições realçam-se as Agências das Nações Unidas (UNSD, OMS, FNUAP entre outras), União Africana, ECA, SADC etc.
- b) **Administração Pública:** pelo facto do projecto prover capacidade para modernizar o Sistema Estatístico e trazer a iniciativa de melhorar a monitoria dos indicadores do Plano de Desenvolvimento Nacional, o Governo de Angola é o principal interessado pelos produtos estatísticos (informações, inquéritos e recenseamentos) que serão produzidos no âmbito do Projecto.
- c) **Governo Local:** sendo que os governos provinciais, as administrações municipais, comunais e distritais e as comissões de moradores que têm seus próprios poderes executivo, legislativo e judiciário. Estes terão um grande papel durante a prossecução das actividades estatísticas como inquérito, recenseamentos, e outra recolha, pois permitirão que os agentes de campo sejam bem recebidos pelas comunidades. Isto porque os municípios governam no nível da aldeia e são importantes interessados no Projecto. Além disso, a liderança tradicional das aldeias ainda é geralmente respeitada e relevante na vida local e nas discussões e tomadas de decisão sobre questões locais.
- d) **Grupos ou indivíduos vulneráveis:** estes podem incluir idosos, pessoas com deficiências, crianças, pessoas analfabetas, bem como comunidades locais tradicionalmente carentes ou minorias etno-linguísticas, como os Khoisan e outros no sul de Angola. A exemplo do que aconteceu no projecto estatístico de 2016 a 2021, com a quantificação da pobreza multidimensional, em que o Governo pode com a criação do Programa Kwenda estabelecer a transferência monetária aos grupos mais vulneráveis, este projecto basear-se-á em fornecer informações necessárias para melhorar o bem-estar da população, principalmente dos grupos vulneráveis. Daí que os grupos vulneráveis serão incluídos no mecanismo de consulta pública, mesmo que participem de reuniões comunitárias, eles podem não entender os impactos do projecto apresentados devido a barreiras de idioma (ou sentirem-se inibidos devido a seu status na comunidade) e, portanto, nem sempre são capazes de expressar livremente suas preocupações e interesses sobre o projecto. Algumas pessoas, notavelmente pessoas com baixos níveis de alfabetização, não conseguem se comunicar facilmente em idiomas oficiais (português). Assim, eles podem precisar ser consultados em

idiomas locais. O SEP deve levar em conta e abordar essas limitações identificadas, de modo a assegurar que todas as partes interessadas, particularmente as pessoas afectadas pelo projecto, sejam incluídas e apoiadas para superar as limitações que enfrentam e participar do processo de consulta.

As minorias linguísticas serão incluídas nas Consultas Públicas e os seus contributos incluídos com atenção especial as suas especificidades (língua, cultura) e necessidades.

- e) **Academia:** para este quesito, serão actores interessados no Projecto todas as Universidades, Instituições Superiores e Escolas ou Instituições do Ensino Médio, pois estes precisarão das informações do Projecto para efectuar estudos científicos.
- f) **ONGs e Associações Profissionais:** nesta secção são interessadas pelo projecto, instituições de carácter associativo Profissional e as Organizações que atuam em outros sectores, que não caem no escopo governamental;
- g) **Sector Privado:** com vista a inclusão dos dados deste sector, o Projecto prevê que estes forneçam informações para propósitos de estatísticas oficiais.
- h) **Público em Geral:** este serão o público-alvo na realização de alguns inquéritos ou estudos no Projecto.

### 3.2 Sumário das necessidades das partes interessadas do projecto

As necessidades das partes interessadas serão discutidas durante as consultas, e a lista abaixo será actualizada após essas discussões. As entradas relacionadas às necessidades das partes interessadas serão inseridas na Tabela 3, abaixo.

**Tabela 4 - Necessidades das partes interessadas**

Comunidade	Grupo de partes interessadas	Características chaves	Necessidades de línguas	Meios de notificação preferidos	Necessidades específicas
Sede Provinciais	Público em Geral	Associações profissionais e não profissionais, igrejas, entidades públicas, órgão governamentais, empresários, entidades de instituições internacionais.	Idioma oficial	Rádio, redes sociais e Estações televisivas.	Equipamentos informáticos, placards publicitários, panfletos, boletins informativos etc. Locais de reuniões
Sede Municipais	Municípes	Associações locais, sobas	Idioma local	Rádios, estações televisivas e redes sociais.	Locais de reuniões
Comunidades, incluídas as minorias etnolinguísticas (Khoisan, etc.)	Membros da comunidade que não sejam fluentes na língua Portuguesa	Aproximadamente um quarto da população adulta de Angola não lê e não escreve, e muitos cidadãos falam apenas línguas locais	Uso de línguas locais - pode variar de uma comunidade para outra	Rádio e estações televisivas	Reuniões à tarde realizadas com a comunidade (as manhãs são geralmente reservadas para atividades agrícolas)

## 4. Plano de Envolvimento das Partes Interessadas

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI) apoiará a concepção de instrumentos e informará o envolvimento das partes interessadas durante o período de implementação do projecto. As reuniões planeadas de consulta às partes interessadas que ocorrerão durante a preparação do projecto em 2022 produzirão uma série de recomendações e medidas que serão incorporadas a este documento.

O Plano apresentado no Anexo 2 deve ser revisado e actualizado durante todo o ciclo de vida do Projecto. Durante esse processo, o foco e o escopo do SEP podem mudar para reflectir os vários estágios da implementação do projecto e abranger quaisquer mudanças no projecto.

### 4.1 Métodos de Envolvimento

Sendo que as estatísticas oficiais são vitais para o reforço da identidade nacional e cultural dos cidadãos e para a formação de uma opinião pública informada numa sólida base objectiva, dando um contributo decisivo para o reforço do exercício da cidadania e, conseqüentemente, do processo democrático. Assim, diferentes métodos de envolvimento são propostos e cobrem diferentes necessidades das partes interessadas, conforme descrito.

- a) Agenda Estruturada - Esta agenda é preparada com base no componente do projecto em consulta e no estágio de sua implementação. O uso de uma agenda focada garantirá que os principais itens estratégicos e de risco possam ser discutidos com os tomadores de decisão e influenciadores, em um esforço para mitigar os riscos de forma proactiva.
- b) Reuniões de Grupos Focais (*Focus Groups*) - O objectivo de um grupo focal é reunir as partes interessadas com os mesmos interesses ou características comuns em uma reunião para discutir tópicos específicos de maneira focada. Por exemplo, métodos de grupos focais podem ser usados para explorar questões que são relevantes para grupos ou subgrupos específicos de uma comunidade - como jovens, idosos, mulheres e assim por diante.
- c) Fórum - Um fórum é estabelecido com objectivos específicos e seria composto por um grupo específico de partes interessadas que precisaria garantir que as acções sejam tomadas e monitoradas.
- d) Consultas com as comunidades - Essas consultas são focadas para identificar e discutir as preocupações das partes interessadas e divulgar as informações do projecto. Tais consultas devem, sempre que possível, fazer uso de intérpretes e tradução para os idiomas locais, a fim de alcançar uma ampla gama de grupos e indivíduos dentro das comunidades. A participação de homens e mulheres deve ser incentivada.

## 4.2 Proposta de estratégia para divulgação de informação

### 4.2.1 Mensagens chave

Mensagens-chave precisarão ser desenvolvidas à medida que as actividades do Projecto são preparadas e preparado?? com mais detalhe durante a implementação. A seguir apresentam-se mensagens-chave relevantes para as diferentes componentes do Projecto e para informar as partes interessadas do projecto sobre a actividade planeada durante todo o ciclo do projecto.

- O que é o Projecto?
  - Ser informado sobre o projecto.
- Quais são as componentes do Projecto?
- Como as pessoas podem participar das actividades do Projecto?
- Fazer parte do planeamento do Projecto - participar das consultas do Projecto.
- Apresentar e discutir impactos ambientais e sociais durante as diferentes fases do projecto e as respectivas medidas de mitigação.
- O apoio da comunidade durante a implementação do projecto é importante.
- Oportunidades de trabalho do projecto serão anunciadas pelo INE ou a UIP

### 4.2.2 Formato da informação e método de divulgação

O projecto combinará diferentes métodos de disseminação de informações. Ele usará métodos de comunicação escritos e visuais, bem como meios de comunicação como anúncios de rádio e televisão e outros.

### 4.2.3 Comunicação Escrita e Visual

- **Sumário Executivo** – Um resumo não técnico apresentará as informações do projecto de forma concisa, sem usar linguagem técnica.
- **Quadros de aviso** - Quadros de avisos podem funcionar bem em comunidades rurais e peri-urbanas e envolvem a disseminação de informação por meio de corredores comunitários, escolas locais e entradas de locais de trabalho. Este é um bom método para disseminar informações relacionadas ao tempo e duração das actividades, próximas reuniões, relatórios de progresso e outras informações.
- **Cartas** – Pode ser usado para transmitir mensagens muito específicas. Alternativamente, isso é usado como um método formal para solicitar informações e convidar as partes interessadas a participar de eventos de consulta.
- **Emails** - Amplamente utilizado para comunicação com agências governamentais, ONGs e outros atores institucionais. Compartilhamento de informações, solicitação de informações de especialistas sobre questões de salvaguardas e divulgação de documentos de normas ambientais e sociais directamente aos principais interessados podem ser feitos de forma eficaz por e-mail.

Além disso, a comunicação por e-mail fornece acesso directo às partes interessadas ao organizar reuniões.

- **Jornais** - Os jornais geralmente são adequados para anúncios formais ou para alcançar rapidamente um amplo espectro de partes interessadas. É importante que o conteúdo da mensagem seja cuidadosamente compilado, pois esse é um meio de comunicação unidirecional e pode rapidamente causar mal-entendidos ou confusão, se não for claramente escrito. O projecto divulgará informações importantes (incluindo anúncios de reuniões de consulta) via **Jornal de Angola** e **Ango Noticias**, que são considerados os jornais nacionais mais populares em Angola.

#### 4.2.4 Comunicação social

- Os principais componentes da comunicação social incluem rádio e televisão. O rádio e a televisão são bons meios para estimular a conscientização e preparar as partes interessadas para que eventos maiores ou comunicação refinada ocorram. Útil para alertar o público sobre reuniões comunitárias planejadas. A fim de divulgar informações, o projecto usará os seguintes veículos de disseminação da informação:
  - **Radio Nacional de Angola - Canal A - FM 96.5 - Luanda e outras rádios locais;**
  - **TPA1 e TP2 – Televisão Pública de Angola**
  - **TV Zimbo**

#### 4.2.5 Outros

- Telefone - O uso do telefone / celular ainda é considerado o método preferido de comunicação por causa da acessibilidade e velocidade. Ter uma discussão por telefone para garantir o entendimento mútuo entre as duas partes é mais rápido e fácil comparado ao envio de um e-mail e à espera de respostas. Isso requer compilações de banco de dados anteriores com contactos de partes interessadas relevantes.

### 4.3 Estratégia proposta para consulta

Um amplo processo de consulta requer o uso e a combinação de diferentes métodos, levando em conta as características do público-alvo. Os métodos de consulta para o Projecto são apresentados na tabela abaixo.

**Tabela 5 – Estratégia para consulta das partes interessadas**

<b>Estádo do Projecto</b>	<b>Tópico para a consulta</b>	<b>Método usado</b>	<b>Calendário: Localização e datas</b>	<b>Partes interessadas alvo</b>	<b>Responsabilidades</b>
Fase inicial do projecto	Elaboração e divulgação de documentos ambientais e sociais	Entrevistas / inquéritos face-a-face e recenseamento Discussões de grupos focais e reuniões de consulta pública	A definir pela UIP à medida que documentos ambientais e sociais diferentes são elaborados e discutidos com diferentes partes interessadas	Agências governamentais, ONGs, sociedade civil e setores privados Academia	INE, UIP e Oficial de gestão de riscos Sociais
Realização da actividades estatísticas, bem como a sua disseminação	Disseminação da informação, percepção dos processos e actividades complementares.	Reuniões Rádio, Televisão, jornais Comunicação Social	A definir pela UIP	Público em geral, todas as agências governamentais, Comunidades e governos locais, ONGs Grupos vulneráveis	INE

#### **4.4 Proposta de estratégia para incorporar a visão dos grupos vulneráveis**

Um dos objetivos de um PEPI é identificar pessoas ou comunidades que são ou poderiam ser afetadas pelo Projecto em Angola (incluindo grupos vulneráveis), bem como outras partes interessadas e garantir que tais partes interessadas estejam apropriadamente engajadas em questões ambientais e sociais, que poderia afetá-los, através de um processo de divulgação de informações e discussão significativa; e manter um relacionamento construtivo com as partes interessadas em uma base contínua através de um engajamento significativo durante a implementação do projecto.

Pessoas vulneráveis (idosos, pessoas com deficiências, e doentes crónicos, minorias etnolinguísticas etc.) precisam ser identificadas ao longo do projecto e implementação do projecto, para que suas limitações sejam mapeadas e sejam tomadas medidas apropriadas para garantir que elas tenham oportunidades iguais para expor as suas preocupações e opiniões sobre o Projecto.

Além disso, a níveis locais, os locais das reuniões serão selecionados para garantir o acesso universal das pessoas com deficiência. A equipe de gestão do Projecto (UIP) irá providenciar para garantir que crianças, idosos e pessoas doentes sejam bem representadas por seus pais/familiares.

Sempre que se proceder ao arranque de uma actividade estatística, serão organizadas reuniões individualizadas, sempre que possível, com pessoas vulneráveis para garantir a participação deles. O Projecto incentivará as pessoas vulneráveis a apresentar queixas e se comprometerá a fornecer respostas oportunas aos reclamantes. As pessoas vulneráveis serão informadas com antecedência sobre o GRM existente para que possam ter acesso sempre que necessário.

## 4.5 Linha do tempo

O Projecto de Capacidade Estatística será implementado entre meados de 2022 e meados de 2027. Os planos de Gestão Ambiental e Social e outros documentos serão preparados e aprovados até o primeiro trimestre 2022 (veja ponto 4.7). As consultas com as partes interessadas serão realizadas durante a preparação do projecto e continuarão durante a fase de implementação do projecto a medida que as actividades estatísticas se expandem, para responder às atualizações nos documentos de gestão e as contribuições serão incorporadas nos documentos de salvaguardas ambientais e sociais. Há uma necessidade de envolver as partes interessadas para rever e comentar os planos conforme eles são projetados para mitigar os impactos negativos do projecto e garantir a ampliação dos benefícios do projecto para as pessoas afetadas.

Dentro de duas semanas após a conclusão de um processo de consulta, o Projecto garantirá que todos os comentários sejam integrados em um relatório e que as versões atualizadas / finais dos planos sejam compartilhadas com as partes interessadas do projecto, particularmente as pessoas afetadas. Sessões de divulgação de informações e entrega das versões atualizadas / finais dos relatórios são os dois principais meios de divulgação eleitos. As informações serão carregadas nos *sites* anunciados e as versões impressas dos documentos finais serão disponibilizadas em locais públicos facilmente acessíveis (por exemplo, bibliotecas comunitárias, escolas, centros de saúde e / ou escritórios do governo local).

Sempre que o comentário de uma parte interessada for considerado no documento final, uma explicação será dada (oralmente ou por escrito) e documentada no relatório para o processo de consulta / ata da reunião, conforme apropriado.

## 4.6 Resumo das actividades anteriores de envolvimento das partes interessadas

O SEN, é o conjunto orgânico integrado pelas entidades públicas a quem compete o exercício da actividade estatística oficial de interesse nacional, no respeito pelos princípios orientadores na referida lei.

Compõem o SEN:

- O Conselho Nacional de Estatística (CNEST), órgão que orienta e coordena o SEN;
- O Instituto Nacional de Estatística (INE) órgão executivo central de produção estatística;
- Banco Nacional de Angola (BNA), órgão produtor das estatísticas financeiras, monetárias, cambiais e da Balança de Pagamentos; e os
- Órgãos Delegados do INE (ODINEs), órgãos produtores de estatísticas sectoriais.

No âmbito da dinamização das actividades do SEN, o CNEST realiza sessões ordinárias e quando necessário extraordinárias ao longo do ano, por formas a estabelecer-se as linhas orientadoras do sistema. Estas, que são estabelecidas por intermédio dos seguintes instrumentos de planeamento: ENDE (Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística em Angola), Planos de Acção Estratégica e o Plano de Actividades do Sistema Estatístico (PASEN).

É nesta senda, que para a integração do Projecto de Fortalecimento de Capacidade Estatística (PFC) no SEN, bem como o envolvimento activo das partes interessadas, é imperativo que o mesmo seja apresentado em CNEST para a apreciação dos vogais e por conseguinte as suas actividades deverão ser inseridas no PASEN. Deste modo, o INE deu começo em Novembro de 2021 a apresentação do PFC nas reuniões do Conselho Nacional de Estatística (CNEST) e na Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística, para além dos contactos iniciais já realizados com os ODINEs. A tabela abaixo apresenta as consultas, já realizadas a nível do PFC.

**Tabela 6- Consultas realizadas no IV trimestre de 2021**

ITEM	DESIGNAÇÃO	PROVÍNCIA/ MUNICÍPIO	GRUPO-ALVO	DATA	TÓPICOS DISCUTIDOS	Nº PESSOAS
1	II Sessão da Reunião do Conselho Nacional de Estatística	Luanda (Sede do INE)	Vogais do Conselho Nacional de Estatística (CNEST): MEP; INE; BNA; ODINEs; Associações empresariais; Associações profissionais; Associações de ambientalistas ONGs nacionais; Universidades)	07 de Dezembro de 2021	Plano de Actividades do Sistema Estatístico Nacional (PASEN) e a integração do Projecto de Fortalecimento da Capacidade ao PASEN: - Apresentação do Projecto – objectivos, fundamentos, componentes e benefícios.	19
2	I Reunião da Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística	Luanda (Sede do INE)	Vogais do Conselho Nacional de Estatística (CNEST): MEP; INE; BNA; ODINEs; Associações empresariais; Associações profissionais; Associações de ambientalistas ONGs nacionais; Universidades); Confederação Sindical	07 de Janeiro de 2022	- Apresentação da proposta de inserção de novas actividades ao PASEN, tendo em vista as actividades do PFC. (Apresentação do PFC desagregado por componentes tendo como principal foco a subcomponente 1.2 - Melhoria da qualidade de dados administrativos.	26

O PFC foi bem acolhido pelos vogais nos referidos encontros, entretanto, no que cerne as actividades da subcomponente 1.2, que foi um dos principais focos da segunda consulta os vogais nortearam sobre o seguinte: (i) necessidade de se construir ou melhorar a confiança do público nos dados produzidos pelo Sistema Estatístico Nacional; (ii) necessidade de salvaguardar o risco de uma informação ou indicador apresentar-se enviesado, devido a manipulação a favor do sector que elabora, ou até mesmo uma informação a ser dramatizada pelo mesmo sector.

### **Ver informação mais detalhada no anexo 2**

Tal como se abordará mais abaixo, avizinham-se ainda algumas consultas, com maior realce da Semana Estatística angolana, a ter lugar na segunda semana de Fevereiro de 2022.

## 4.7 Futuras Fases do Projecto

O Projecto implementará um sistema de relatórios trimestrais e semestrais que permitirá a recolha de informação, análise e divulgação do Projecto para pessoas interessadas / afetadas, incluídos os grupos vulneráveis. Os relatórios trimestrais sobre o a implementação das salvaguardas ambientais e sociais mostrarão como as questões ambientais e sociais estão sendo tratadas e quais são os principais desafios enfrentados. A implementação do PEPI também será monitorada por relatórios trimestrais produzidos pela UIP, isso incluirá monitoramento e relatórios de MRR. A UIP preparará e compartilhará com as partes interessadas um relatório anual mostrando o nível de implementação de diferentes indicadores.

A UIP também convidará um número limitado e representativo de partes interessadas para uma reunião anual para avaliar o progresso do projecto, avaliar desafios e planejar acções futuras, de acordo com as fases em que o Projecto se apresentará.

### 4.7.1 Cronograma da actividade futura

A seguir são apresentadas as actividades futuras que orientarão a divulgação do projecto e dos instrumentos de salvaguardas para um efectivo envolvimento das partes interessadas.

**Tabela 7: Consultas a serem realizadas em fevereiro de 2022**

Acção	Partes interessadas	Tópicos do encontro/consulta	Metodologia e convocatória	Data
Apresentar às partes interessadas o Projecto de Fortalecimento da Capacidade Estatística (PFC)	Órgãos de Sistema Estatístico Nacional (SEN); Conselho Nacional de Estatística (CNEST), Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES) Unidade de Implementação de Projectos (UIP);	a) Apresentar o Projecto – objetivos, fundamentos, componentes, benefícios e beneficiários, arranjos de implementação; b) Apresentar o cronograma indicativo de implementação e período, contactos do projecto;	Sessão Plenária-Semana Angolana de Estatística	7 de Fevereiro
Apresentação do documento de Salvaguardas do PFC: PEPI ,PCAS,Pgm	Órgãos de Sistema Estatístico Nacional (SEN); Conselho Nacional de Estatística (CNEST), Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES) Unidade de Implementação de Projectos (UIP);	a) Apresentar o Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) do Projecto. (Identificação das partes interessadas e métodos de comunicação) b) Apresentar o resumo do PFC relativamente as medidas e acções materiais para mitigar os riscos e impactos ambientais e sociais potenciais do projecto. c) Descrever o Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGR)	Sessão Plenária-Semana Angolana de Estatística	7 de Fevereiro

Ação	Partes interessadas	Tópicos do encontro/consulta	Metodologia e convocatória	Data
Divulgar o inquérito informal às partes interessadas	Associações informais; Ministério das Finanças (MINFIN); Ministério da Economia e Planeamento (MEP); Investigadores	a) Apresentar o Projecto, – objectivos, fundamentos, benefícios e beneficiários e meios de implementação;	Sessões de auscultação e Reuniões com as partes interessadas (Semana Angolana de Estatística)	8 de Fevereiro
Divulgar o programa anual do IEA às partes interessadas com o fim de apoiar na monitoria das políticas de empregabilidade locais	Governos locais e Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS)	• Apresentar o programa Junto do MAPTSS.	Semana Angolana de Estatística: Sessão temática/Consulta	8 de Fevereiro
Apresentação do IDREA	MEP, Universidades, MINFIN, MAPTSS e Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU)	a) Apresentar os fundamentos do IDREA bem como a respectiva importância- dentre estes:  b) Medir o efeito da política sobre transferências monetárias e protecção social.  c) Medir o ODS1: – Erradicação da pobreza.  d) Monitorização da pobreza monetária; – Actualização dos mapas de pobreza; – Elaborar o perfil da pobreza em Angola; – Definição da linha de pobreza Nacional.	Semana Angolana de Estatística: Sessão temática/Consulta	9 de Fevereiro
Apresentar o Programa de Aprimoramento da cobertura de recolha das Estatísticas Vitais;	Ministério da Justiça e Direitos Humanos, MEP, Ministério da Saúde e Governos locais.	Apresentar o projecto junto do comité Nacional sobre Estatísticas Vitais	Semana Angolana de Estatística: Sessão temática/Consulta	
Apresentar a actividade de Aprimoramento dos dados Administrativos para o acompanhamento das Políticas Públicas	MEP e ODINEs	Apresentar a actividade – objectivos, fundamentos, benefícios e beneficiários e meios de implementação;	Semana Angolana de Estatística: Sessão temática/Consulta	10 de Fevereiro

O anexo 2, compreende do Plano de Envolvimento das partes Interessados ao longo da vida do projecto, este calendário é um compromisso de realização de um processo de consultas públicas com as partes interessadas na fase de avaliação do projecto, para divulgação do mesmo e melhora do presente documento.

## 5. Recursos para implementar as actividades de envolvimento das partes interessadas

### 5.1. Recursos

O envolvimento das partes interessadas requer recursos adequados a serem realizados. Um total estimado de 205,000 USD por ano será necessário para a implementação das actividades do PEPI (ver Tabela 5, abaixo). O orçamento abaixo não inclui os salários do pessoal designado e está sujeito a revisão e ajuste com base nas necessidades de consulta identificadas durante a implementação.

**Tabela 8 - Orçamento anual estimado do PEPI**

i	Actividades chaves	Quantidade	Unit	Orçamento total (USD)
1	Anúncios nos jornais/radio/TV	30	Anúncios	15,000.00
2	Reuniões de consulta (eventos, impressão, notebooks, refrescos, etc.)	30	Reuniões	150,000.00
3	Transporte	Montante fixo		20,000.00
4	Contingências	Montante fixo		20,000.00
5	Total			205,000.00

### 5.2. Funções e responsabilidades da Direcção

A UIP será considerada responsável pela implementação do envolvimento das partes interessadas para o Projecto. Não obstante à isso proceder-se-á também pelo contrato de um responsável pelas salvaguardas sociais terá a responsabilidade de gerir e implementar o plano de envolvimento das partes interessadas.

**Tabela 9 – Equipa de Gestão do PEPI**

No.	Pessoa de Contacto	Morada	Contactos:
1	Coordenador (a) da Unidade de Implementação do Projecto (UIP)	INE Sandra Agostinho Nime Rua Ho Chi Min Edifício Central do INE, Luanda	Tel.: +244 948 928 084 Email: <a href="mailto:sandra.agostinhone.gov.ao">sandra.agostinhone.gov.ao</a>
2	Responsável de Salvaguardas Sociais	INE----- No.---- A ser contratado	
3	Especialista em Monitoramento e Avaliação	INE A ser contratado	

## **6. Mecanismo de Resolução de Reclamações (MRR)**

O Projecto terá seu próprio MRR para considerar e abordar as queixas trazidas à atenção do Coordenador Projecto. Será desenvolvido um formulário para registrar as reclamações/queixas e usado durante a implementação do projecto. Este MRR será desenvolvido pela UIP (apresentamos aqui um resumo/draf) e irá incluir procedimentos específicos para tratar de reclamações relacionadas à Violência Baseada no Gênero (VBG) (considerada de risco baixo) e para tratar das reclamações ou queixas dos trabalhadores (de acordo com a legislação trabalhista nacional).

Serão seguidos sete passos no processo de apresentação e resolução de queixas.

### **6.1 Passo 1 – Receber e registrar a reclamação**

Todas as partes interessadas do projecto poderão comunicar suas queixas por meio de diversos canais de aceitação (por escrito, por telefone, e-mail, carta, por meio de líderes tradicionais da comunidade, etc.). Independentemente de como as queixas são comunicadas, a equipa do projecto deve garantir que todas as reclamações sejam bem registradas e inseridas numa base de dados para acompanhamento, monitoria e relatórios.

### **6.2 Passo 2 - Reconhecer, avaliar e atribuir**

Os membros da equipa do projecto que receberem a reclamação, ou um escritório local, fornecerão uma comunicação oportuna ao denunciante de que sua queixa foi recebida, serão registradas e revisadas para elegibilidade e, se elegíveis, gerarão uma resposta organizacional inicial. O reconhecimento inicial deve ocorrer normalmente dentro de 15 dias após a recepção.

### **6.3 Passo 3 – Desenvolver uma resposta proposta**

MRR tipicamente geram três tipos de resposta a queixas/reclamações:

- Ação direta para resolver a reclamação.
- Avaliação e envolvimento adicional com o reclamante e outras partes interessadas para determinar conjuntamente a melhor maneira de resolver a reclamação.
- Determinação de que a reclamação não seja elegível para o MRR, porque não atende aos critérios básicos de elegibilidade, ou porque outro mecanismo (dentro ou fora da organização, incluindo o processo judicial) é o canal mais apropriado para o reclamante usar.

### **6.4 Passo 4 - Comunicar a resposta proposta ao reclamante e buscar um acordo sobre a resposta**

O MRR é responsável por comunicar a resposta proposta ao reclamante atempadamente (num prazo não superior a 15 dias), por escrito e utilizando uma linguagem facilmente acessível ao autor da denúncia.

## **6.5 Passo 5 - Implementar a resposta para resolver a reclamação**

Quando houver um acordo entre um reclamante e a equipa MRR para avançar com a ação proposta ou processo de partes interessadas, uma resposta (quando possível, com resolução) deve ser fornecida dentro de um mês.

Em caso do reclamante não estar de acordo com a resolução da queixa, poderá recorrer pela via judicial se aplica ou ao mecanismos do Banco Mundial <http://www.worldbank.org/en/projects-operations/products-and-services/grievance-redress-service>.

## **6.6 Passo 7 – Encerrar ou encaminhar a reclamação**

O passo final é encerrar a reclamação. Caso a resposta tenha sido satisfatória, o pessoal do GRM deve documentar a resolução satisfatória. Documentação escrita do reclamante indicando satisfação com a resposta deve ser obtida.

# **7. Monitorização e Relatórios**

## **7.1 Participação das partes interessadas nas atividades de monitoração**

Será elaborado um relatório trimestral para a implementação do PEPI e serão monitorados os principais indicadores pela equipa da UIP.

Reuniões de partes interessadas trimestrais serão convocadas para discutir e revisar os principais indicadores de envolvimento das partes interessadas e as contribuições serão consideradas para a melhora na implementação do projecto. As partes interessadas (pessoas afetadas e interessadas) e os grupos vulneráveis terão a oportunidade de indicar se estão satisfeitas ou não com o processo de consulta do projecto e o que deve ser mudado no processo de implementação do PEPI, de modo a torná-lo mais eficaz.

A avaliação do projecto (revisão externa e interna) incluirá aspectos do plano de envolvimento das partes interessadas (especialmente os principais indicadores e atividades do PEPI) e recomendará melhorias.

## **7.2 Preparação de relatórios aos grupos de partes interessadas**

A UIP, através dos canais de comunicação existentes (e mail e site), informará de forma trimestral por meio de comunicações aos *stakeholders*, mostrando como as contribuições e preocupações das partes interessadas serão abordadas, bem como as que não foram incluídas e a referida justificação. Se as partes interessadas não estiverem satisfeitas, elas podem usar o MRR para apresentar queixas relacionadas aos impactos do projecto ou, na verdade, o processo de consulta e envolvimento implementado pelo Projecto.

## Anexo 1 - Stakeholders Institucionais Identificados

Partes Interessadas Institucionais	Grau de influência nos resultados do Projecto	Grau de Impacto que o projecto vai ter sobre eles	Posição face ao projecto	Como o Projecto vai poder engajar as Partes Interessadas
	Alto; médio; baixo	Alto; médio; baixo	Apoio; Neutro; Oposição	Temas fundamentais (TF); métodos (M)
Instituto Nacional de Estatística (INE)	Alto	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Alta Direcção, Coordenação e comunicação institucional e operacional do projecto. <b>M:</b> Relatórios, reuniões, Workshops; grupos focais e encontros de coordenação;
Órgãos Delegados do INE e outros Departamentos Ministérias	Médio	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Coordenação <b>M:</b> Relatórios, reuniões
Banco Mundial	Alto	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Normatização; Captação de Fundos. <b>M:</b> Relatórios, reuniões
Banco Nacional de Angola	Médio	Médio	Apoio	<b>TF:</b> Coordenação <b>M:</b> Relatórios, reuniões
Ministério da Economia e Planeamento (MEP)	Medio	Baixo	Apoio	<b>TF:</b> Avaliação do impacto, plano de desenvolvimento nacional, monitoria e avaliação <b>M:</b> Relatórios, encontros, dados
Governos provinciais	Alto	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Comunicação <b>M:</b> Encontros de coordenação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação.
Gabinete Provinciais de Estatísticas	Alto	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Coordenação e comunicação <b>M:</b> Encontros de coordenação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação.
Serviços Provinciais do INE	Alto	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Coordenação <b>M:</b> Execução das actividades do Projecto, workshops, matérias de comunicação, capacitação.
Administrações municipais	Baixa	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Comunicação <b>M:</b> Encontros de coordenação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação.
Adm. Comunais / distritais	Baixa	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Comunicação <b>M:</b> Encontros de coordenação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação.
Comissão de moradores	Baixa	Alto	Apoio	<b>TF:</b> Comunicação <b>M:</b> Encontros de coordenação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação
Autoridades tradicionais (sobas)	Alto	Alto	Apoio/Oposição	<b>TF:</b> Comunicação <b>M:</b> Encontros de coordenação, relatórios, workshops, matérias de comunicação, capacitação.

Partes Interessadas Institucionais	Grau de influência nos resultados do Projecto	Grau de Impacto que o projecto vai ter sobre eles	Posição face ao projecto	Como o Projecto vai poder engajar as Partes Interessadas
	Alto; médio; baixo	Alto; médio; baixo	Apoio; Neutro; Oposição	Temas fundamentais (TF); métodos (M)
<b>Comunicação Social</b>				
Meios de comunicação social	Alta	Alto	Apoio/Oposição	TF: Experiências de outros países, comunicação estratégica do programa e publicidade das actividades. M: Café de Ideias, <i>workshops</i> , relatórios.
Fazedores de opinião	Alta	Alto	Apoio /Oposição	TF: Experiências de outros países, comunicação estratégica do programa. M: Café de Ideias, <i>workshops</i> , relatórios.
<b>Sector Privado</b>				
Cooperativas	Medio	Médio	Apoio	
Empresas de telefonia móvel	Médio	Baixo	Apoio	
<b>ONGS</b>				
Ordem dos Economistas de Angola	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Avaliação dos Dados económicos M: Reuniões.
Central Geral de Sindicatos	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Condição trabalhista e avaliação de dados M: Reuniões.
Juventude Ecológica de Angola	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Protecção Ambiental M: Reuniões.
União Nacional dos Trabalhadores de Angola	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Condição trabalhista e avaliação de dados M: Reuniões.
Ação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Protecção Ambiental e desenvolvimento rural M: Reuniões.
ASSOGE	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Direitos da mulher M: Reuniões.
MBAKITA	Baixo	Baixo	Apoio/oposição	TF: Protecção e asistencia de minorias M: Reuniões.
<b>Organizações das Nações Unidas</b>				
United Nations Children's Fund (UNICEF)	Alto	Médio	Apoio	TF: Protecção da criança, saúde materno-infantil M: Reuniões de coordenação.
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Baixo	Baixo	Apoio	TF: Protecção aos direitos humanos e o empoderamento das mulheres, das minorias e dos mais pobres e vulneráveis. M: Reuniões de coordenação
Fundo das Nações Unidas para a	Baixo	Baixo	Apoio	TF: Saúde reprodutiva e direitos

Partes Interessadas Institucionais	Grau de influência nos resultados do Projecto	Grau de Impacto que o projecto vai ter sobre eles	Posição face ao projecto	Como o Projecto vai poder engajar as Partes Interessadas
	Alto; médio; baixo	Alto; médio; baixo	Apoio; Neutro; Oposição	Temas fundamentais (TF); métodos (M)
População (UNFPA)				M: Reuniões de coordenação
<b>Academia</b>				
Universidade Agostinho Neto				TF: Avaliação de dados M: relatórios
Universidade Católica	Alto	Baixo	Apoio/Oposição	TF: Avaliação de dados M: relatórios
<b>Igrejas</b>				
Igrejas em geral	Alto	Medio	Apoio/Oposição	TF: inclusão da sociedade M: Reuniões e workshops

## Anexo 2 – Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI)

	Objectivos	Parte interessada-alvo	Mensagens/Agenda	Meios de comunicação	Horário/ Frequência	Agências/Grupos Responsáveis
1	Apresentar às partes interessadas o Projecto de Fortalecimento da Capacidade Estatística (PFC) e o Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) por formas a cultivar o entendimento sobre o projecto bem como engajar as partes interessadas no processo da finalização do Projecto	Órgãos de Sistema Estatístico Nacional (SEN): Conselho Nacional de Estatística (CNEST), Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES)  Unidade de Implementação de Projectos (UIP);	a) Apresentar o Projecto – objetivos, fundamentos, componentes, benefícios e beneficiários, arranjos de implementação; b) Apresentar o cronograma indicativo de implementação e período, contactos do projecto; c) Apresentar o Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) do Projecto. (Identificação das partes interessadas e métodos de comunicação)	Reuniões do CNEST; Comissões Permanentes do CNEST; Cimeira da Semana Angolana de Estatística.	Durante a formulação do Projecto – I Trimestre 2021	Instituto Nacional de Estatística/ UIP
2	Apresentar e obter os subsídios das partes interessadas sobre os seguintes instrumentos:  - Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS);  -Quadro de Gestão Ambiental e Social QGAS;  - Procedimentos de Gestão Laboral PGL	Órgãos de Sistema Estatístico Nacional: Conselho Nacional de Estatística (CNEST), Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES)  Unidade de Implementação de Projectos (UIP);  ONGs Ambientais e de Saúde locais, representantes da sociedade civil, representantes de grupos comunitários, grupos de mulheres; Representantes do governo municipal	a) Apresentar o resumo do PFC relativamente as medidas e acções materiais para mitigar os riscos e impactos ambientais e sociais potenciais do projecto.  b) Descrever o Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGR)	Reuniões / consultas públicas organizadas e / ou reuniões individuais	Antes do início do projecto  Uma reunião pública e reuniões individuais organizadas para discutir sobre o PCAS	Instituto Nacional de Estatística/UIP, especialistas em salvaguardas ambientais (ESA) e Especialista em Salvaguardas Sociais e Género (ESSG)
3	Envolver as partes interessadas no processo de acompanhamento do Projecto.	Órgãos de Sistema Estatístico Nacional (SEN): Conselho Nacional de Estatística (CNEST), Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES)  Unidade de Implementação de Projectos (UIP);	a) Apresentar o ponto de situação do Projecto; b) Obter o feedback das partes interessadas.	Reuniões do CNEST e Comissões Permanentes do CNEST.	Ao longo da implementação do Projecto	Instituto Nacional de Estatística/ UIP

4	Engajar os órgãos produtores das Estatísticas Oficiais no esboço e acompanhamento das actividades das componentes do Projecto.	Órgãos Produtores das Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional (SEN); (CNEST), Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES)	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apresentar o conceito de cada componente bem como das respectivas actividades;</li> <li>b) Realizar sessões de trabalho com os órgãos produtores de Estatísticas oficiais sobre as componentes a estes directamente relacionadas;</li> </ul>	Reuniões técnicas de trabalho e Workshops com os oficiais seniores das ODINES e BNA	Durante a formulação do Projecto e sempre que necessário.	Instituto Nacional de Estatística e UIP
5	Garantir a inclusão dos beneficiários do emprego pelo que na sua maioria encontra-se no limiar da pobreza e vulnerabilidade.  Divulgação do PFC bem como do Mecanismo de Reclamações	Pessoal que beneficiará do emprego gerado pelo PFC (inquiridores; consultores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apresentar o Projecto- objectivos; abrangência e o papel que os beneficiários do emprego desempenham no sucesso do projecto.</li> <li>b) Auscultar os beneficiários;</li> <li>c) Colher Feedback</li> </ul>	Encontros de Auscultação Pública, seminários; campanhas de outreach.	Ao longo da implementação do PFC	Instituto Nacional de Estatística e UIP
6	Apresentar o projecto ao governo local e colher o feedback  Divulgação do Mecanismo de Reclamações	Governo Local (Administrações municipais; polícia local)	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apresentar o Projecto- objectivos, abrangência e o papel que o governo local desempenha para o sucesso do projecto;</li> <li>b) Colher feedback por parte dos diferentes organismos do governo local</li> </ul>	Reuniões individuais	Durante a Formulação e Implementação do Projecto	Instituto Nacional de Estatística e UIP
7	Estimular a colaboração por parte das agências internacionais	ONGs internacionais e agências doadoras bilaterais	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apresentar o Projecto- objectivos; abrangência e o papel que as agências internacionais desempenham para o sucesso do projecto;</li> <li>b) Colher feedback</li> </ul>	Reuniões individuais/ Reuniões colectivas	Durante a formulação e implementação do projecto	Instituto Nacional de Estatística, UIP
8	Garantir a inclusão da sociedade civil, em particular a camada pobre e vulnerável.  Divulgação do PFC bem como do Mecanismo de Reclamações	Organizações da sociedade civil; Representantes do sector privado; Grupos de mulheres; Representantes directos e indirectos da camada pobre, vulnerável e grupos marginalizados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apresentar o Projecto- objectivos, abrangência e o papel que as agências internacionais desempenham para o sucesso do projecto;</li> <li>b) Colher feedback</li> </ul>	Reuniões Individuais/ Reuniões colectivas	Durante a formulação e implementação do projecto	Instituto Nacional de Estatística, UIP
9	Buscar a melhoria na implementação e disseminação do PFC	Instituições Académicas e de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apresentar o Projecto- objectivos; abrangência e o papel que as instituições académicas desempenham para o sucesso do projecto;</li> <li>b) Colher feedback</li> </ul>	Reuniões	Durante a formulação e implementação do projecto	
10	Apoiar na disseminação do PFC	Órgãos de Comunicação Social	a) Apresentar o Projecto; objectivos;	Seminário sobre o PFC	Durante a formulação e	Instituto Nacional de Estatística,

			abrangência e o papel que os Órgãos de Comunicação Social desempenham para o sucesso do projecto; b) Colher feedback		implementação do projecto	UIP
11	Divulgar o inquérito informal as partes interessadas	Associações informais ; Ministério das Finanças (MINFIN); Ministério da Economia e Planeamento (MEP); Investigadores	a) Apresentar o Projecto, – objectivos, fundamentos, benefícios e beneficiários e meios de implementação; b) Colher feedback	Sessões de auscultação e Reuniões com as partes interessadas	Durante a formulação e implementação do projecto	Instituto Nacional de Estatística
12	Inquérito de satisfação	Órgãos Produtores das Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional (SEN); (CNEST); Banco Nacional de Angola (BNA); Órgãos Delegados do INE (ODINES); Sociedade académica e associações.	a) Apresentar o objectivo do inquérito, aspectos metodológicos, benefícios e meios de implementação.	Meios de comunicação social, redes de comunicação social, conselho nacional de estatística	Durante a implementação do projecto	Instituto Nacional de Estatística
13	Divulgar o programa anual do IEA às partes interessadas com o fim de apoiar na monitoria das políticas de empregabilidade locais	Governos locais e Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS)	Apresentar o programa Junto do MAPTSS .	Cimeira da Semana Angolana de Estatística	Durante a formulação do Projecto	Instituto Nacional de Estatística
14	Apresentar o projecto -IDREA	MEP, Universidades, MINFIN, MAPTSS e Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU)	a) Apresentar os fundamentos do IDREA bem como a respectiva importância-dentre estes: b) - Medir o efeito da política sobre transferências monetárias e protecção social. c) Medir o ODS1: – Erradicação da pobreza. d) -Monitorização da pobreza monetária; – Actualização dos mapas de pobreza; – Elaborar o perfil da pobreza em Angola; – Definição da linha de pobreza	Reuniões do CNEST; Conferências de imprensas; Cimeira da Semana Angolana de Estatística	Durante a formulação do Projecto  Divulgação de resultados.	Instituto Nacional de Estatística

			Nacional.			
15	Apresentar o Programa de Aprimoramento da cobertura de recolha das Estatísticas Vitais;  Disponibilizar dados para monitorar a política Nacional da população	Ministério da Justiça e Direitos Humanos, MEP, Ministério da Saúde e Governos locais.	Apresentar o projecto junto do comité Nacional sobre Estatísticas Vitais:	Reuniões do CNEST; Conferências de imprensas; Cimeira da Semana Angolana de Estatística		Instituto Nacional de Estatística e Direcção Nacional do Registo Civil e Estatísticas Vitais

## **Anexo 3 Relatórios das Consultas, encontros realizados**

Abaixo são descritas as notas da II Sessão do CNEST e I Reunião da Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística, no âmbito da divulgação do novo Projecto Estatístico – Fortalecimento da Capacidade Estatística.

### **Anexo 3.1.: II Sessão Plenária Ordinária do Conselho Nacional Estatística (CNEST)**

Tendo em conta o advento do Novo Projecto Estatístico, cuja efectivação está perspectivada para Agosto de 2022, reuniu no passado dia 07 de Dezembro de 2021, o CNEST com intuito de analisar o Plano de Actividades do SEN, bem como apresentar às partes interessadas, o Projecto de Fortalecimento da Capacidade Estatística (PFC) para conhecimento e envolvimento.

#### **Principais notas sobre a II Sessão Plenária Ordinária do Conselho Nacional Estatística (CNEST)**

##### **I Enquadramento**

No passado dia 7 de Dezembro de 2021 decorreu no formato presencial, a II Sessão Plenária Ordinária do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), sob a presidência do Dr. Mário Augusto Caetano João, com a participação da Dr.ª Chaney Rosa John, Vice-Presidente, e dos Vogais que integram o Conselho Nacional de Estatística.

Dentre os pontos agendados para apreciação, esteve a apresentação do PFC, pela Dr.ª Chaney John, às partes interessadas de modo a integra-las ao projecto e promover a sustentabilidade na implementação do mesmo. **Resumo da Apresentação do Novo Projecto Estatístico**

Durante a sua alocução inicial, a Dr.ª Chaney John, apresentou aos vogais o conceito, objectivos, fundamentos, componentes, e benefícios do Novo Projecto Estatístico com o objectivo geral de integrar os vogais, que também compreendem o universo das partes interessadas, ao projecto, com o fim de colher a sensibilidade e contributos dos mesmos.

Abordou-se sobre a pertinência de:

- Dar seguimento da Modernização do SEN;
- Desenvolver indicadores de monitorização das actividades do INE e do SEN;
- Permitir a melhoria da monitoria dos indicadores do Plano de Desenvolvimento Nacional, por meio do aprimoramento dos dados administrativos;
- Conceber e implantar a plataforma integrada de hospedagem dos dados do SEN;
- Reforçar a monitoria dos dados das Contas Nacionais;
- Incluir os dados do sector Privado em matéria de estatísticas oficiais;
- Melhorar o Sistema da *Data Center* do INE;
- Alargar e aprimorar a produção e disseminação das estatísticas correntes no âmbito dos Inquéritos Económicos e Inquérito ao Emprego em Angola.

O PFC foi bem acolhido pelos vogais, entretanto para melhor compreensão do arcabouço Projecto bem como melhor definição das actividades, foi agendada uma sessão de trabalho com a Comissão

Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística, com o fim a trabalhar-se ao pormenor sobre o Plano de Actividades do SEN, pelo qual o PFC consta da lista de prioridades.

## **II Conclusão e recomendações**

Havendo a necessidade de se divulgar o Projecto Estatístico, a Vice-Presidente na sua alocução final deu nota que o INE já tem procedido a difusão deste Projecto Estatístico a todos os Órgãos Delegados do INE (ODINE).

Assim, o Conselho Nacional reagiu de forma favorável ao Novo Projecto Estatístico.

### **Relação nominal dos participantes**

Fizeram parte da reunião os vogais dos organismos que integram o CNEST, os seguintes:

#### **Presidência**

1. Presidente: Dr. Mário Augusto Caetano João (Ministro da Economia e Planeamento);
2. Vice-Presidente: Dr.<sup>a</sup> Chaney Rosa John (Directora Geral do Instituto Nacional de Estatística).

#### **Vogais**

1. Dr. Rui Simões (Ministério da Economia e Planeamento);
2. Dr. Luís Epalanga (Ministério da Economia e Planeamento);
3. Dr. Massochy Rodrigues (Ministério da Justiça e Direitos Humanos);
4. Dr. Alexandre Joaquim Garrett (Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás);
5. Dr.<sup>a</sup> Luzala Bibita (Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente);
6. Dr.<sup>a</sup> Maria Georgina Marques (Ministério da Saúde);
7. Dr. António José Morais (Ministério das Obras Públicas e Ordenamento do Território);
8. Dr. Leonel Bernardo (Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social);
9. Dr. Ramiro Cândido de Azevedo (Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado);
10. Dr.<sup>a</sup> Catarina da Conceição Bezerra (Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social);
11. Dr. Sydney Teixeira (Ministério das Finanças);
12. Dr. Emanuel Cabuço (Ministério da Indústria e Comércio);
13. Dr. Joel Futi (Banco Nacional de Angola);
14. Dr.<sup>a</sup> Beleza de Suosa (Central Geral de Sindicatos Livres de Angola)
15. Dr. Divaldo José de Faria (UNTA-Confederação Sindical);
16. Dr. Francisco dos Santos Kavolta (UNTA-Confederação Sindical); e
17. Dr. Masota Nzita (Ministério da Agricultura e Pescas).

## Imagens



## **Anexo 3.2 – I Reunião da Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística**

### **Principais Notas sobre a 1ª Reunião da Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística: Apresentação do Projecto de Fortalecimento da Capacidade (PFC)**

#### **I. Enquadramento**

No passado dia 7 de Janeiro de 2022 decorreu a 1ª reunião ordinária da Comissão Permanente de Planeamento e Coordenação Estatística (CPPCE), sob a presidência da Dr.ª Chaney Rosa John, cujo objectivo principal cingiu-se na actualização do Plano de Actividades do Sistema Estatístico Nacional 2022 (PASEN 2022), recomendação nº 10/2021 saída da II Sessão Plenária do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), realizada no dia 07/12/202.

Ainda neste encontro, a Presidente da Comissão apresentou aos vogais o plano do Novo Projecto Estatístico, designado por Projecto de Fortalecimento da Capacidade Estatística, desagregado por componentes, para apreciação dos mesmos, tendo como principal foco a subcomponente 1.2 - Melhoria da Qualidade de Dados Administrativos.

O Novo Projecto foi bem acolhido pelos vogais, pelo que a principal inquietação foi em volta do tema da confiança do público nos dados produzidos pelo SEN. Entretanto, neste quesito, ficou-se com a recomendação de se envidar esforços no sentido de melhorar a confiança do público nos dados produzidos pelo Sistema Estatístico Nacional.

#### **II. Resumo da Apresentação do Novo Projecto Estatístico Subcomponente 1.2**

Dando sequência a reunião, Dr.ª Chaney Rosa John, na qualidade de Presidente da Comissão, apresentou o Novo Projecto Estatístico, particularmente a Subcomponente 1.2, tendo na ocasião informado aos vogais do CNEST, presentes na reunião sobre as principais actividades definidas para a referida subcomponente.

Neste sentido, para melhor esclarecer aos vogais foi feita uma descrição das actividades inerentes a Subcomponente 1.2, nomeadamente:

- 1.1** Inventário de dados administrativos e avaliação da sua qualidade;
- 1.2** Sistema de monitoramento das metas e indicadores de programas públicos;
- 1.3** Plataforma Integrada de hospedagem de dados do Sistema Estatístico Nacional;
- 1.4** Estratégia para melhorar o monitoramento por meio de dados administrativos.

#### **III. Principais Inquietações/ Recomendações Levantadas pelos Vogais**

Ainda no âmbito do Novo Projecto Estatístico a Presidente apresentou os cinco Departamentos Ministeriais identificados como Sectores prioritários no âmbito do controlo e melhoria da qualidade de dados administrativos, nomeadamente:

- a)** Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos;

- b) Ministério da Energia e Águas;
- c) Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente;
- d) Ministério dos Transportes;
- e) Ministério da Agricultura e Pecuária.

Por conseguinte, os vogais presentes no encontro tomaram muito boa nota sobre o ponto de situação do Novo Projecto Estatístico e particularmente a questão relacionada com o controlo e melhoria da qualidade de dados administrativos e apresentaram no essencial uma inquietação, concernente ao tema da confiança do público nos dados produzidos pelo SEN.

#### **IV. Principais Recomendações Emanadas pelos Vogais**

- a) Necessidade de salvaguardar o risco de uma informação ou indicador apresentar-se enviesado, devido a manipulação a favor do sector que elabora, ou até mesmo uma informação ser dramatizada pelo mesmo sector;
- b) Necessidade de se melhorar a confiança do público nos dados produzidos pelo SEN;
- c) Pela importância do Tema “**Confiança do público nos dados produzidos pelo SEN**” sob a proposta da Presidente da CPPCE, os presentes acordaram em abordar este tema na Semana Estatística Angolana, a ter lugar entre os dias 07 a 11 de Fevereiro.

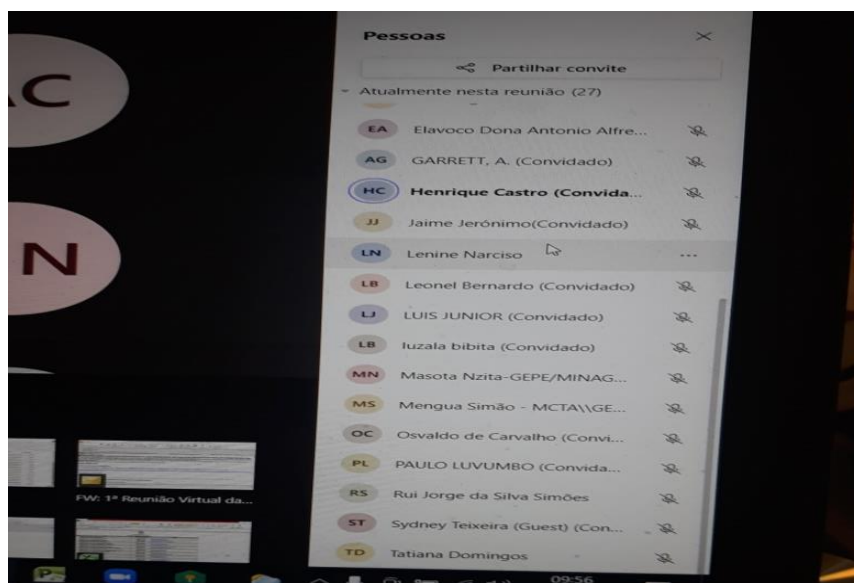
#### **V. Conclusão**

- a) Durante a realização do encontro os vogais apreciaram devidamente todas as informações transmitidas, no âmbito do Novo Projecto Estatístico e consideraram ser muito importante a materialização do Projecto, permitindo desta forma, o desenvolvimento e fortalecimento das capacidades estatísticas do SEN.
- b) Outrossim, os vogais tomaram boa nota das actividades inseridas no projecto, sobretudo aquelas relacionadas com a Subcomponente 1.2. *controlo e melhoria da qualidade de dados administrativos*. Em suma, a apresentação do Novo Projecto Estatístico aos vogais, permitiu compreender melhor o escopo do projecto.

## Relação nominal dos participantes

Fizeram parte da reunião virtual, os seguintes membros da CPPCE e convidados:

- **Presidente da CPPCE:** D.<sup>a</sup> Chaney Rosa John (Directora Geral do INE);
- 1. Dr. Samuel Francisco (Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia);
- 2. Dr. Adilson Penelas (INE-Convidado);
- 3. Dr.<sup>a</sup> Anália Nunda Prata (DGA-INE – Convidada);
- 4. Dr. António Ramos da Cruz (Universidade Agostinho Neto-Vogal);
- 5. Dr. Aureliano António (Convidado);
- 6. Dr. Aurélio Nunda (INE-Convidado);
- 7. Dr. Bernardo Manuel (Convidado);
- 8. Dr.<sup>a</sup> Celestina Matanto (Ministério dos Transportes);
- 9. Dr. Domingos Constantino (INE-Vogal);
- 10. Dr.<sup>a</sup> Domingas Paiva (Ministério dos Transportes-Convidada);
- 11. Dr. Elavoco Dona António Alfredo (BNA-Convidado);
- 12. Dr. Alexandre J. Garrett (Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás-Vogal);
- 13. Dr. Henrique Castro (Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher-Vogal);
- 14. Dr. Jaime Jerónimo (DGA-INE – Convidado);
- 15. Dr. Lénine Narciso (Ministério dos Transportes-Vogal);
- 16. Dr. Leonel Bernardo (Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social-Vogal);
- 17. Dr. Luís Júnior (Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente-Vogal);
- 18. Dr.<sup>a</sup> Luzala Bibita (Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente-Vogal);
- 19. Dr. Masota Nzita (Ministério da Agricultura e Pescas-Vogal);
- 20. Dr. Mengua Simão (Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente-Convidado);
- 21. Dr. Osvaldo de Carvalho (INE-Convidado);
- 22. Dr. Paulo Luvumbo (INE-Convidado);
- 23. Dr. Rui Simões (Ministério da Economia e Planeamento-Vogal);
- 24. Dr. Sydney Teixeira (Ministério das Finanças-Convidado);
- 25. Dr. Divaldo José de Faria (UNTA-Confederação Sindical-Vogal).





**Instituto Nacional de Estatística**

Av. Ho-Chi-Minh

Luanda - Angola

Tel.: (+244) 226 420 730/1

<https://www.ine.gov.ao>

[geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao)